

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO IRRACIONAL E O PAPEL DO CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM BATURITÉ

Joao Paulo Locatelli De Lima¹
Edvânia Paulina De Carvalho Gomes Botelho²
Lesley Justino Chizango³
Davi Janes Magalhães De Oliveira⁴
Rodolfo De Melo Nunes⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A automedicação é prática comum no cotidiano, adotada para alívio de dores, ansiedade, insônia e outros sintomas, muitas vezes sem consideração aos riscos de dependência, intoxicação, reações adversas, interações medicamentosas e agravamento de condições de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada à conscientização sobre o uso racional de medicamentos e à valorização do papel do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no cuidado em saúde mental. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 30 de abril de 2026 no CAPS de Baturité-CE, conduzido por cinco acadêmicos do curso de Medicina da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob supervisão do Prof. Rodolfo de Melo Nunes. A atividade contou com 15 participantes, entre usuários do serviço, familiares e demais pessoas presentes no local, e foi desenvolvida por meio de roda de conversa dialogada, com apoio de cartazes e folders informativos, buscando criar espaço para que os participantes compartilhassem experiências, dúvidas e percepções relacionadas ao uso de medicamentos. Foram abordados os riscos da automedicação, a possibilidade de dependência, as interações medicamentosas. **RESULTADOS:** Os participantes demonstraram interesse e envolvimento ao longo da atividade, com destaque para questionamentos sobre medicamentos que podem causar dependência, formas de acesso ao CAPS e riscos da interrupção do tratamento sem orientação profissional. **A CONCLUSÃO:** A experiência reforça que promover saúde também significa ouvir, acolher e compreender as necessidades de quem procura o serviço. Ao abordar a automedicação e ampliar o conhecimento sobre o papel do CAPS, a ação contribuiu para a conscientização sobre o uso racional de medicamentos, a prevenção de agravos e a busca por acompanhamento profissional, fortalecendo práticas humanizadas no CAPS e a aproximação entre universidade, serviço e comunidade, e reafirmando a importância da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde. Ao promover o acesso à informação sobre saúde mental e valorizar as diferentes experiências e necessidades da comunidade atendida, o trabalho dialoga diretamente com o tema Diversidade, Inclusão e Transformação Social da Semana Universitária, evidenciando o compromisso da formação médica com práticas de cuidado mais humanizadas, plurais e socialmente comprometidas. Diversidade, Inclusão e Transformação Social da Semana Universitária, evidenciando o compromisso da formação médica com práticas de cuidado mais humanizadas, plurais e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: automedicação; uso racional de medicamentos; saúde mental; CAPS.

UNILAB, CEARÁ, Docente, ocontadorsa@gmail.com¹
UNILAB, CEARÁ, Docente, edvaniacarvalhob00@gmail.com²
UNILAB, CEARÁ, Docente, lesleychizango28@gmail.com³
UNILAB, CEARÁ, Docente, davijanesmagalhaesdeoliveira@gmail.com⁴
UNILAB, CEARÁ, Discente, rodolfonunes@unilab.edu.br⁵